



SELEÇÃO DE EXTENSIONISTAS

PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA “ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO DIDÁTICO NA TERRA INDÍGENA RIO SILVEIRA”

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A equipe de coordenação do projeto de extensão comunitária “Elaboração de materiais de apoio didático na Terra Indígena Rio Silveira”, vinculado à Pró-reitora de Extensão e Cultura (ProEC) e desenvolvido no Instituto de Geociências da Unicamp em parceria com a comunidade Guarani da Terra Indígena Rio Silveira (Bertioga/SP), comunica aos interessados a abertura de processo seletivo para extensionistas que tenham interesse em atuar no projeto.

Esse projeto foi responsável pela elaboração dos dois primeiros materiais de apoio didático produzidos para serem trabalhados nas escolas indígenas da aldeia: o livro Mbyá Ayvu (ISBN: 9788585369156), um material de apoio à leitura e à escrita em língua guarani; e o livro Ka’aguy Regua Kuaxia (ISBN: 9788585369170), que traz conhecimentos indígenas e não indígenas sobre espécies de plantas e animais da Mata Atlântica. Esses dois livros, bem como parte do acervo de fotografias, mapas e desenhos estão expostos no saguão do Instituto de Geociências na I Exposição Tokoá Morofí: Território Guarani, que está aberta ao público.

Atualmente, o objetivo do grupo é elaborar um livro composto por mapas participativos e mapas temáticos convencionais – projeto denominado inicialmente de Atlas – a fim de serem ferramentas para que os alunos das escolas indígenas tenham possibilidade de entendimento e reconhecimento de seu território tradicional e também de entendimento de temas que estão relacionados com a questão indígena, com a realidade local ou com os

conteúdos curriculares de Geografia. Além disso, o projeto tem como objetivo integrar a esse material um calendário cosmológico Guarani, que deve refletir as mais diversas práticas cotidianas da aldeia relacionadas às suas tradições.

Para isso, o grupo vem realizando leituras de aprofundamento a respeito das metodologias de mapeamento participativo, sobretudo aquelas relacionadas ao projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, com o objetivo de desenvolver uma metodologia própria que será apresentada à comunidade durante trabalhos de campo e, então, será adequada às demandas locais. O grupo também vem fazendo um levantamento bibliográfico sobre cosmologia e conhecimentos tradicionais Guarani a fim de ter subsídios teóricos que ajudem na elaboração do calendário junto a aldeia.

Para a elaboração do livro, o projeto tem 13 etapas previstas inicialmente:

1. Etapa preparatória: etapa que está em andamento e consiste na definição dos aspectos metodológicos, na apresentação da proposta e alinhamento dos objetivos com lideranças da aldeia e adequação às demandas locais;
2. Preparação para Oficina 1: a equipe técnica (o núcleo universitário) prepara os materiais necessários para realizar a primeira oficina e os trabalhos de campo na aldeia e realizar oficinas internas de preparação para o mapeamento participativo e a elaboração do calendário Guarani;
3. Oficina 1: a equipe técnica apresenta a proposta para a comunidade, orienta o início do mapeamento participativo na prática e oferece minicursos para que os membros da aldeia possam realizar a próxima etapa. Além disso, começa a trabalhar no calendário Guarani;
4. Pós Oficina 1 (Etapa de Gabinete 1): a equipe técnica digitaliza as informações obtidas na primeira oficina e as insere no software de SIG e começa a elaboração dos mapas temáticos de conhecimentos não tradicionais a partir do banco de dados construído até então. Além disso, o grupo começa a sistematizar as ideias para o calendário Guarani;

5. Pós Oficina 1 (Trabalho de Campo 1): etapa realizada apenas pelos membros da aldeia a fim de inserir informações no mapa participativo a partir de caminhadas guiadas pelo mapa mental elaborado pela comunidade na etapa anterior;
6. Oficina 2: a equipe técnica e a comunidade apresentam e avaliam tanto o trabalho de gabinete quanto o trabalho realizado no trabalho de campo pelo grupo indígena. Além disso, são passadas orientações para a próxima etapa;
7. Pós Oficina 2 (Etapa de Gabinete 2): a equipe técnica atualiza as informações do mapeamento participativo, finaliza os mapas temáticos de conhecimento não tradicional e o calendário Guarani e começa a trabalhar com as entrevistas e fotografias para elaborar os elementos textuais e outros elementos complementares do mapa participativo. Além disso, inicia-se o processo de diagramação do livro de apoio didático;
8. Pós Oficina 2 (Trabalho de Campo 2): a equipe de pesquisadores indígenas deve corrigir as eventuais falhas e preencher as lacunas apontadas na etapa anterior;
9. Oficina 3: a equipe técnica e a comunidade apresentam e avaliam o trabalho realizado (mapas participativos, elementos complementares dos mapas participativos, mapas temáticos de conhecimentos não tradicionais e calendário Guarani), corrigem eventuais falhas, preenchem as lacunas existentes e fazem uma revisão geral do material, incluindo o projeto de diagramação;
10. Pós Oficina 3: a equipe técnica faz as alterações necessárias nos mapas, no calendário Guarani e finaliza a diagramação do livro de apoio didático;
11. Revisão final: a equipe técnica apresenta para a comunidade o material final diagramado a fim de revisar o trabalho;
12. Pós revisão: a equipe técnica faz as alterações necessárias no livro; e
13. Entrega do material: cerimônia de entrega dos materiais realizada na aldeia.

O TRABALHO DE EXTENSÃO

1 – OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo estimular a participação de estudantes da Unicamp de forma qualificada nas ações do projeto de extensão comunitária “Elaboração de materiais de apoio didático na Terra Indígena Rio Silveira”, com o intuito de fortalecer o processo de elaboração dos materiais e contribuir com a formação acadêmica, profissional e pessoal dos extensionistas. A atuação desses estudantes está relacionada ao apoio técnico nas etapas de gabinete e nas etapas de campo do projeto, possibilitando a oportunidade de adquirir conhecimentos e participar ativamente da construção de um livro de apoio didático em parceria com uma comunidade indígena.

3 – ATIVIDADES DOS EXTENSIONISTAS

As atividades a serem desenvolvidas estão divididas em três grupos que se inserem em diferentes momentos das etapas descritas anteriormente, e são:

3.1. Cartografia sistemática: esse grupo será responsável pelos materiais técnicos referentes à cartografia e pelos treinamentos realizados com a equipe técnica e com os membros da aldeia.

3.1.1. Conhecimentos desejáveis: conhecimento teórico de cartografia e utilização de softwares de SIG, além de interesse em elaborar e aplicar oficinas sobre essas temáticas;

3.1.2 Atividades Previstas:

- Participação em reuniões do projeto no Instituto de Geociências e em trabalhos de campo na Terra Indígena Rio Silveira;
- Leitura de bibliografia básica sobre a Terra Indígena Rio Silveira e sobre o projeto;
- Realização de pesquisa, download e organização de informações para o banco de dados;
- Elaboração de mapas georreferenciados;
- Sistematização de informações obtidas durante as oficinas e os trabalhos de campo;

- Preparo de material de apoio para realização de minicursos sobre cartografia e pesquisa de campo;
- Realização de minicursos com membros da aldeia; e
- Realização de exercício prático de mapeamento e pesquisa de campo.

3.2. Mapeamento participativo: esse grupo será responsável por orientar o processo de mapeamento participativo junto à comunidade, registrar as ações executadas e reunir o material elaborado para que seja feita sua digitalização.

3.2.1 Conhecimentos desejáveis: conhecimento teórico de cartografia, habilidade de síntese de informações e facilidade para trabalhos em grupo;

3.2.2 Atividades previstas:

- Participação em reuniões do projeto no Instituto de Geociências e em trabalhos de campo na Terra Indígena Rio Silveira;
- Leitura de bibliografia básica sobre a Terra Indígena Rio Silveira e sobre o projeto;
- Apoio durante a realização das oficinas;
- Preparo dos materiais que serão necessários para as oficinas e os trabalhos de campo;
- Registro das atividades realizadas durante as oficinas;
- Realização de minicursos com membros da aldeia;
- Realização de exercício prático de mapeamento e pesquisa etnográfica; e
- Digitalização dos mapas e legendas elaborados durante as oficinas.

3.3. Elementos textuais e complementares: esse grupo será responsável por organizar e elaborar os conteúdos complementares aos mapas do livro, como textos e fotografias.

3.3.1 Conhecimentos desejáveis: conhecimento na elaboração de textos didáticos;

3.3.2 Atividades previstas

- Participação em reuniões do projeto no Instituto de Geociências e em trabalhos de campo na Terra Indígena Rio Silveira;
- Leitura de bibliografia básica sobre a Terra Indígena Rio Silveira e sobre o projeto;
- Organização do acervo de entrevistas e fotografias obtidos durante as oficinas e trabalhos de campo;
- Transcrição de entrevistas;
- Elaboração de textos e separação de fotografias que devem complementar os mapas participativos (mapa falado);
- Realização de minicursos com membros da aldeia; e
- Realização de exercício prático de mapeamento e pesquisa etnográfica.

3.4 Etnocosmologia indígena: esse grupo será responsável pelos materiais técnicos referentes a cosmologia e pela elaboração de calendários cosmológicos.

3.4.1 Conhecimentos desejáveis: conhecimento teórico sobre a questão indígena, como cosmologia, costumes, língua indígena (Guarani), direitos indígenas.

3.4.2 Atividades Previstas:

- Participação em reuniões do Projeto no Instituto de Geociências e em trabalhos de campo na Terra Indígena Rio Silveira;
- Leitura de bibliografia básica sobre a Terra Indígena Rio Silveira e sobre o projeto;
- Realização de pesquisa etnográfica, e organização das informações para o banco de dados;
- Participação na elaboração do calendário Guarani;

- Sistematização das informações obtidas durante as oficinas e os trabalhos de campo;
- Preparo para a realização de minicursos sobre a cosmologia e pesquisa de campo;
- Realização de oficinas com membros da aldeia; e
- Realização de exercício prático de levantamento de informações sobre a cosmologia Guarani e assuntos correlatos.

O PROCESSO SELETIVO

4 – VAGAS, DURAÇÃO E PÚBLICO ALVO

4.1 Vagas: o projeto prevê 4 vagas para cada um dos grupos de atividades descritos acima, totalizando 16 vagas. Porém, de acordo com o número de alunos interessados, é possível ampliar o número inicial de vagas.

4.2 Duração: os estudantes devem começar a atuação no projeto entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, a depender do tempo necessário para realizar o processo seletivo.

4.3 Público alvo: as vagas destinam-se a alunos de todos os cursos de graduação e pós-graduação da Unicamp que possuam os conhecimentos desejáveis indicados para cada atividade ou que tenham interesse em desenvolvê-los.

5 – INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas até o dia **24/11/2019** através do preenchimento de formulário no Google Forms, disponível no seguinte link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScekz_xEklmDcWfMlhBOzZLaOBzKrWx7dDc8Jv7xEggntU12g/viewform

6 – CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

A coordenação do projeto vai convidar todos os alunos inscritos para realizarem entrevistas a fim de esclarecer eventuais dúvidas, apresentar o

cronograma de trabalho e conversar sobre a disponibilidade de tempo para dedicação ao projeto.

7 – CONTRAPARTIDAS DO PROJETO

7.1 Custeio de gastos: durante os trabalhos de campo para a aldeia, o projeto será responsável pelos custos de hospedagem, caso seja feita em pousadas ou campings pagos, e de alimentação. Caso a hospedagem seja feita em campings ou em acampamentos na aldeia, é de responsabilidade do participante do projeto providenciar os itens de camping necessários;

7.2 Certificado: todos os membros do projeto receberão certificado de participação no projeto de extensão;

7.3 Bolsas: o projeto tem disponíveis algumas bolsas do Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp (Bas, Baef e Papi), que estão parcialmente preenchidas, mas podem ser disponibilizadas para os novos participantes, mediante o eventual desligamento dos atuais bolsistas. Além disso, embora ainda não tenham sido aprovadas pela Proec, há possibilidade de concessão de bolsas de extensão para alguns alunos (de graduação e pós-graduação), conforme Norma Proec nº 02/2019;

7.4 Atribuição de créditos: a participação de todos os extensionistas constará na publicação do livro, indicando o grupo de atividades ao qual cada participante esteve mais diretamente ligado;

8 – DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Após encerramento das inscrições, a equipe de coordenação do projeto entrará em contato com os interessados exclusivamente por email para agendar um dia e horário para entrevista; e

8.2 Todas dúvidas que vierem a aparecer poderão ser tiradas durante a entrevista.